Desafios dos Financiamento dos Media

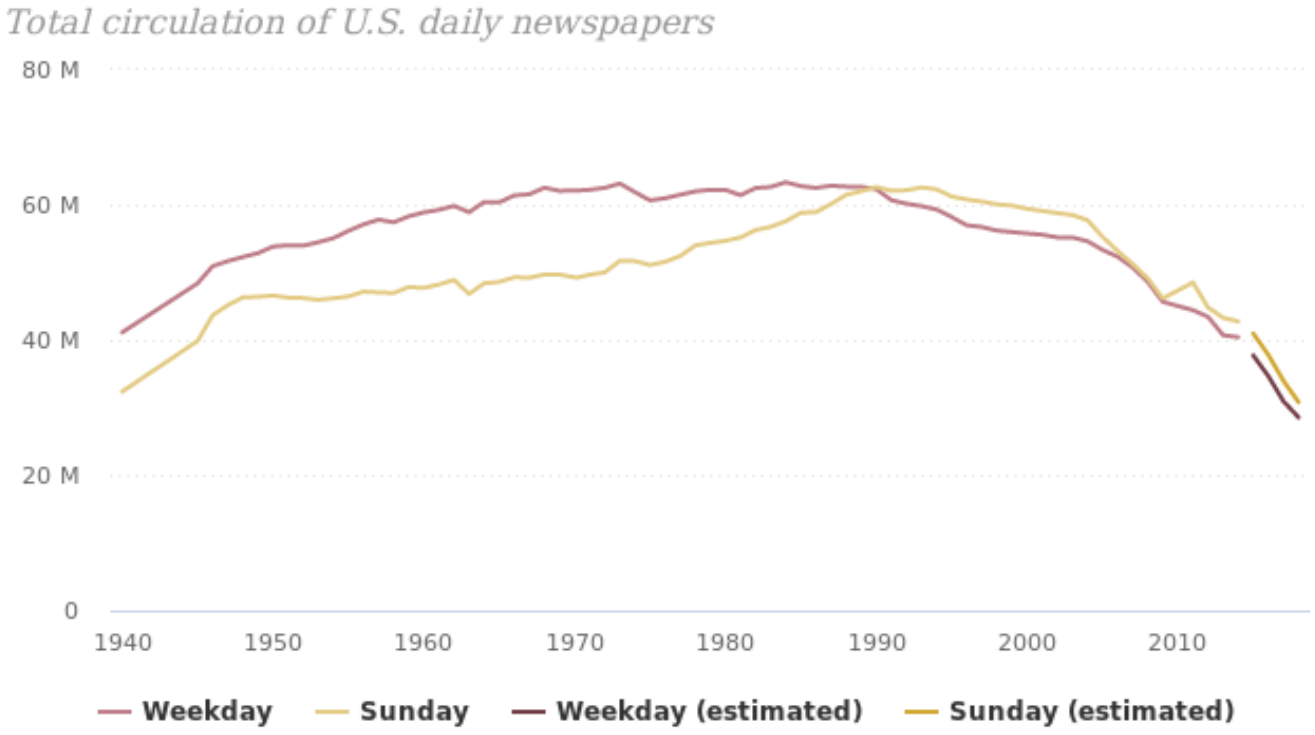
Susana Peralta
E4P – Economics for Policy

NOVA SCHOOL OF BUSINESS & ECONOMICS

Conferência Financiamento dos Media

Circulação de jornais – EUA

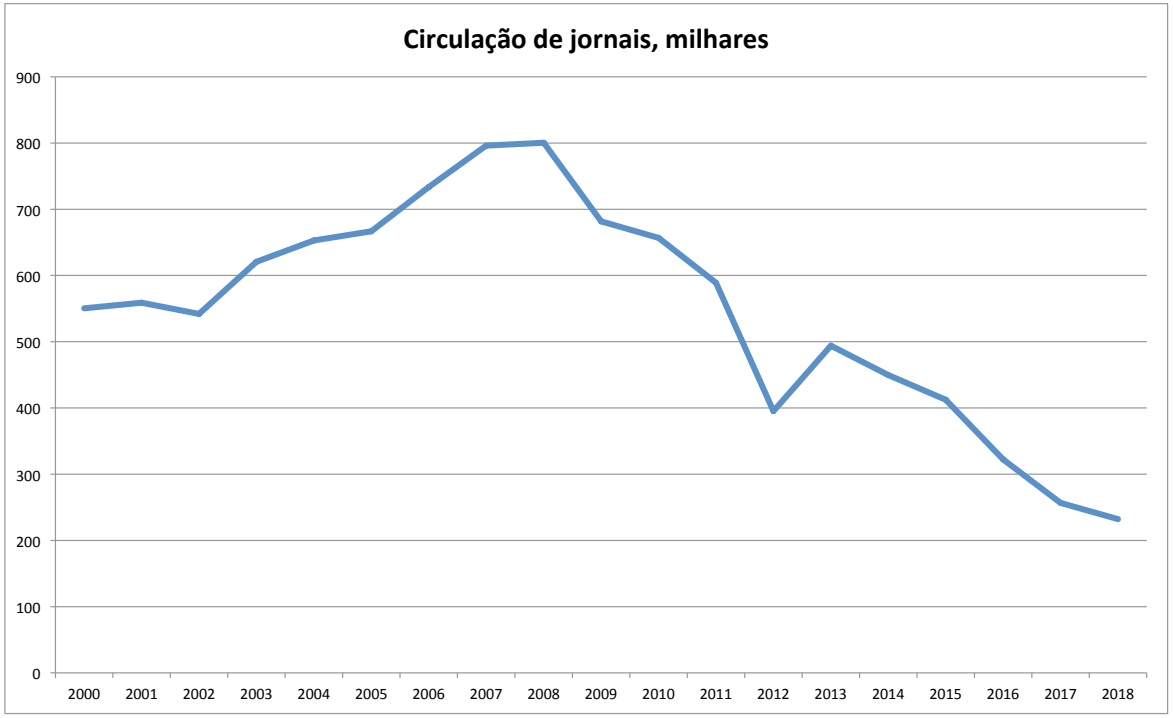
Total estimated circulation of U.S. daily newspapers



Note: To determine totals for 2015 onward, researchers analyzed the year-over-year change in total weekday and Sunday circulation using AAM data and applied these percent changes to the previous year's total. Only those daily U.S. newspapers that report to AAM are included. Affiliated publications are not included in the analysis. Weekday circulation only includes those publications reporting a Monday-Friday average. For each year, the comparison is for all newspapers meeting these criteria for the three-month period ending Dec. 31 of the given year. Comparisons are between the three-month averages for the period ending Dec. 31 of the given year and the same period of the previous year.
Source: Editor & Publisher (through 2014); estimate based on Pew Research Center analysis of Alliance for Audited Media data (2015-2018).

Fonte: Pew Research Center

Circulação de jornais – Portugal



Fonte: Pordata

Visitas a sites de jornais – EUA

Note: For each year, the average traffic for each website for October/November/December was calculated; the data point represents the overall average of those numbers. Analysis is of the top 49 newspapers by average Sunday circulation for Q3 2016, Q3 2017 and Q3 2018, according to Alliance for Audited Media data, with the addition of The Wall Street Journal. For each newspaper, the Comscore entity matching its homepage URL was analyzed.
Source: Comscore Media Metrix® Multi-Platform, US, Unique Visitors, October-December 2014-2018.

Nota: exclui NYT e WSJ

Fonte: Pew Research Center

E em Portugal?

- Marktest compila informação sobre utilização de jornais digitais
- É possível encontrar alguns números dispersos, mas nada sistematizado como a análise do PEW
- `https://www.journalism.org/fact-sheet/newspapers/`

Peso crescente do digital nas receitas

Guardian Media Group digital revenues outstrip print for first time

Group that owns Guardian and Observer earned digital revenues of £108.6m last year and £107.5m from print and events

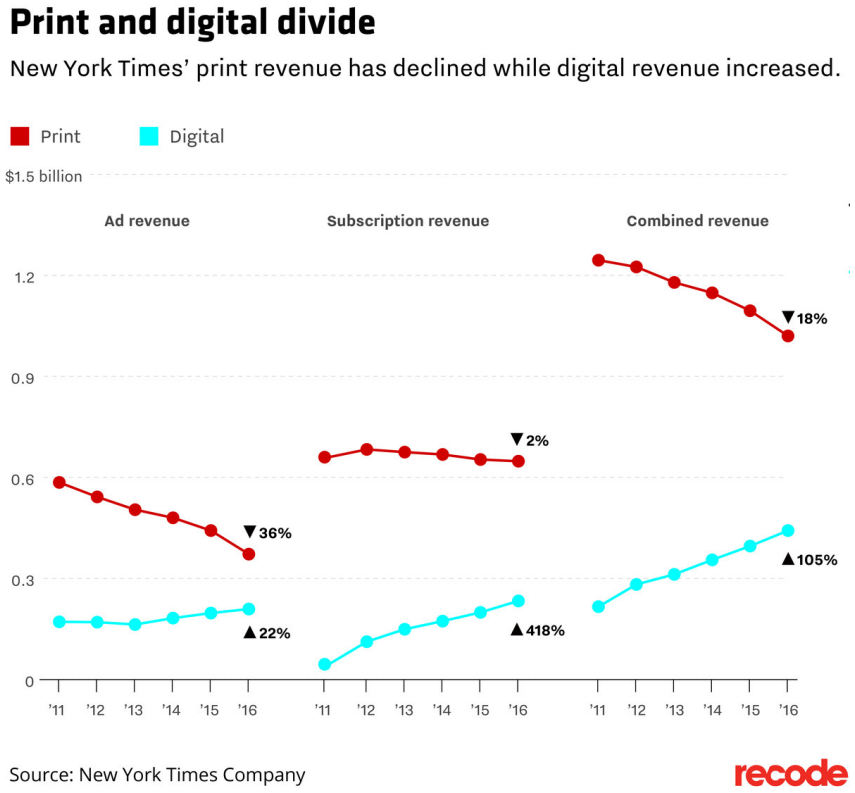
Jim Waterson *Media editor*

Tue 24 Jul 2018 15.00 BST

193

▲ The Guardian and Observer office in King's Cross, London. Photograph: Matt Fidler/The Guardian

theguardian.com/media/guardianmediagroup



Concorrência de plataformas digitais

Figure 3 Newspaper advertising revenues (in dollars) and number of journalists in the United States, 1980-2015

Fonte: Angelucci, Charles and Julia Cagé (2016) "Newspapers in Times of Low Advertising Revenues," CEPR 11414.

Em 2015, a Google e a Facebook ficaram com quase 2/3 do negócio de publicidade online (que valia 60 mil milhões de USD)

Resumindo: o estado da indústria

- menos procura para suporte papel, aumento da procura digital
- no digital: trade-off entre
  - acesso gratuito: mais tráfego, mais publicidade (?)
  - acesso pago: menos tráfego, menos publicidade, mais receitas de assinantes
- no digital a escala é determinante!
  - concorrência das gigantes plataformas digitais (monopólios naturais?)
  - histórias de sucesso abrangem mercado global
    - NYT: 15% de subscritores estrangeiros
    - The Guardian: subscritores regulares em mais de 100 países, contribuições pontuais de pessoas de mais de 140 países

O caso português

- escala é um desafio (país pequeno)
- explorar mercados de língua portuguesa? baixo rendimento, democracias fracas
- tendência decrescente para uso de Facebook como fonte de notícias nos restantes países, mas em Portugal cerca de metade das pessoas ainda usa esta estratégia de informação (Reuters, 2018)
- só 9% das pessoas paga notícias online (27º de 37 países no estudo da Reuters)

Então, o que fazer?

IVA

- Portugal já aplica a taxa reduzida de IVA à imprensa escrita
- países com taxa de 0%: Bélgica, Dinamarca, UK, Noruega
- vários países com taxas inferiores à portuguesa, por exemplo: França (2.1%), Suíça (2.5%), Luxemburgo (3%), Itália e Espanha (4%), Croácia, Chipre, Hungria, Malta, Roménia (5%)

Então, o que fazer?

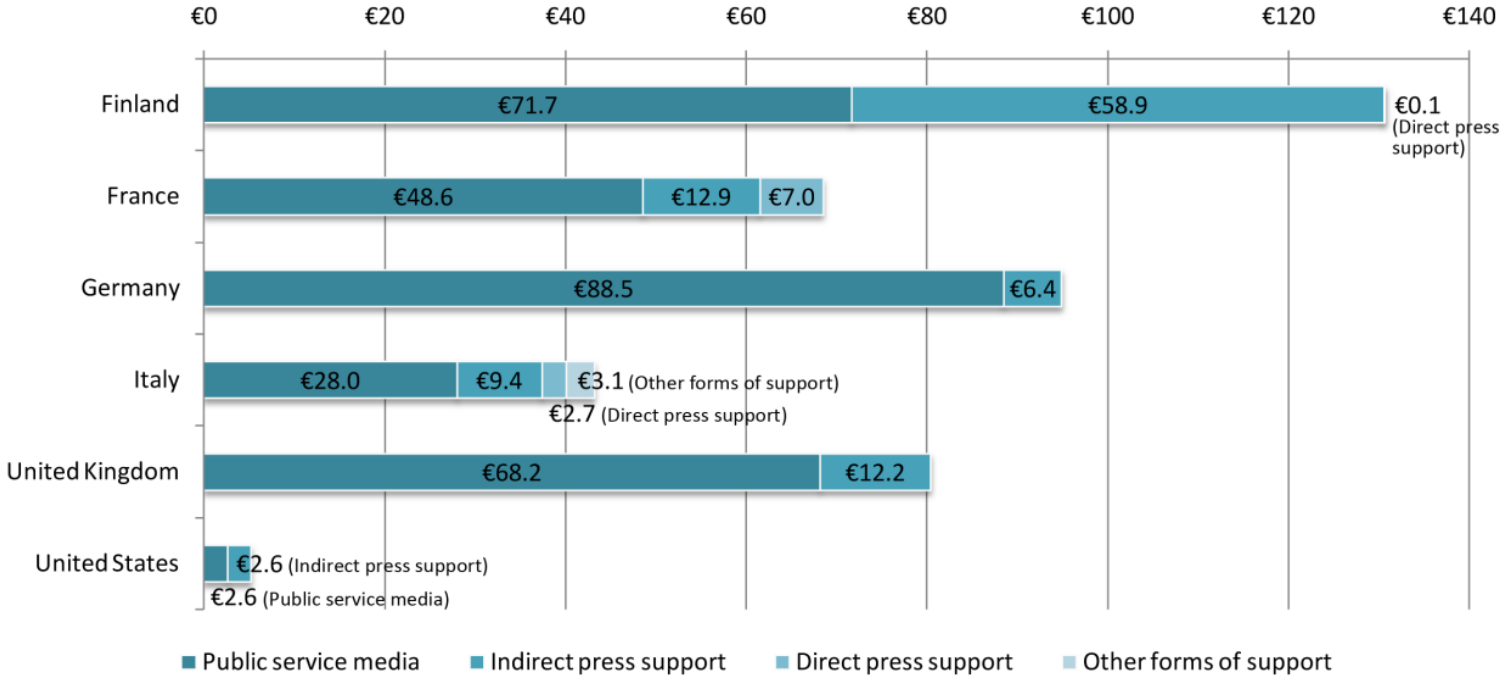
Subsídios e outros apoios

- vou basear-me em dois estudos
  - "Public Support for the Media: a Six-Country Overview of Direct and Indirect Subsidies" (2011), do Reuters Institute for the Study of Journalism (Universidade de Oxford), que cobre os seguintes países: Finlândia, França, Alemanha, Itália, UK, EUA
  - "Public Funding of Private Media", LSE (2014), que cobre 14 países europeus, EUA, Canadá, Nova Zelândia e Austrália
- países com subsídios diretos: Finlândia, França, Itália
- na maior parte dos países, apoios concentrados no impresso (i.e., exclui digital)

Então, o que fazer?

Subsídios e outros apoios

Figure 3.1. Total public support for the media (2008)



Source: as for Table 1.1.

Fonte: "Public Support for the Media: a Six-Country Overview of Direct and Indirect Subsidies" (2011)

exemplos de apoios

- portes pagos ou subsidiados (Finlândia, França, Itália, EUA)
- subsídios a outros custos indiretos: comunicação, eletricidade, papel
- isenção fiscal da "taxe professionnelle" para alguns grupos de jornalistas (França)
- subsídios à distribuição (Áustria, França, Suécia)
- subsídios para jornais com pouca publicidade (França)
- ajudas ao investimento na infraestrutura, tecnologias, etc. (França)

exemplos de apoios

- subsídios diretos a jornais propriedade de pelo menos dois membros do parlamento ou de cooperativas de jornalistas (Itália)
- subsídios para jornais de línguas minoritárias / regionais (Itália, Finlândia)
- benefícios fiscais para receitas de vendas e investimento (EUA)
- subsídios à constituição / renovação de jornais (Canada, Dinamarca, Bélgica, França, Holanda)

Outras ideias

- abrir parte do financiamento dos meios públicos aos privados
- cheques-imprensa: projeto do governo Sarkozy de pagar uma subscrição anual a 200 mil jovens entre os 18 e os 24 anos
- pagar salários de jornalistas: projeto do parlamento holandês em 2009 que pagou salário a cerca de 60 jovens jornalistas
- alargar o financiamento às plataformas online (Dinamarca, Suécia, Itália)

Que critérios?

- isto é crítico porque os critérios têm de estar bem definidos para evitar manipulação
- importância de organização **independente** do poder político e dos partidos
- exemplos de critérios utilizados em outros países
  - conteúdo editorial independente
  - limites à publicidade
  - circulação
  - composição da redação: jornalistas full-time
  - propriedade

Advogada do diabo

- Não há estudos sobre os efeitos
- Será que são determinantes para a sobrevivência dos jornais?
- Como garantir independência e pluralismo? (São duas coisas diferentes!)
- Reforço dos mecanismos de dominância do mercado: Em 2015, 11 jornais receberam metade dos apoios em França: Libération (5.1milhões), La Croix (4.2 milhões), Le Figaro (2.4 milhões) and Le Monde (1.6 milhões)
- Evidência (anedótica) de subsídios utilizados para premiar alinhamento políticos (Suécia, Grécia)

¡LOS DIARIOS!... ¡LOS DIARIOS INVENTAN LA MITAD DE LO QUE DICEN!
¡Y SI A ESO SUMAMOS QUE LOS DIARIOS NO DICEN LA MITAD DE LO QUE PASA, RESULTA QUE LOS DIARIOS NO EXISTEN!
QUINO